



PSICOLOGIA HOSPITALAR: REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PRONTO ATENDIMENTO ONCOLÓGICO DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE SALVADOR.

Eixo Horizontal: EH3: SUBJETIVIDADE, SOFRIMENTO E URGÊNCIA SUBJETIVA

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Tainã Oliveira Caldeira ; Carolina Fernandes Freitas ; Mariana Oliveira Macêdo de Macêdo ; Adriana Maciel Machado ;

A psicologia hospitalar enquanto um campo de entendimento e tratamento dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento vem ganhando cada vez mais espaço dentro das instituições de saúde, adquirindo assim, novos settings terapêuticos e novas formas de atuação, inclusive nos prontos atendimentos e emergências. Objetivos: Dessa forma, pretende-se por meio desse trabalho refletir sobre a atuação do psicólogo no pronto atendimento oncológico, discutir as reverberações do câncer no paciente em crise, abordar sobre urgência médica e subjetiva e o conceito de dor total. Metodologia: Para tal, será realizado um relato de experiência baseado nas vivências das autoras enquanto estagiárias. Resultados: A partir das intervenções que ocorreram no pronto atendimento, realizaram-se atendimentos aos pacientes e familiares, abordando muitas vezes o intenso processo de adoecimento e seu manejo, no momento de crise. Nesse setor abordaram-se os aspectos psicológicos ligados ao medo do inesperado, fazendo-se necessárias orientações técnicas sobre o funcionamento do ambiente, além de escutas tanto no momento de crise, quanto posteriori a ela. Os familiares observaram a importância de tirar toda dúvida com a equipe do P.A para assegurar um cuidado integral ao paciente. Quando ouvidos e orientados foi possível observar a diminuição da ansiedade oriunda da circunstância. Discussão: É na emergência do pronto atendimento que o desconhecido se apresenta, o incômodo da dor, muitas vezes insuportável, a espera demorada, os contratempos que esse novo pode trazer, a lida com a equipe de saúde em meio ao quadro alérgico intenso versus o sofrimento e cansaço também desses profissionais. Conclusão: Todo e qualquer adoecimento encontra-se envolto em questões subjetivas que merecem atenção, dada essa afirmativa, entende-se a importância do fazer do psicólogo no hospital e nas suas reverberações no paciente, família e equipe em situações de emergências físicas e subjetivas, considera-se também falar da importância do estágio na nossa formação profissional, sendo este um aporte técnico e teórico e um fortalecimento da Psicologia Hospitalar no Brasil, tendo sido este o responsável pelas vivências que ressignificaram o nosso fazer enquanto Psicólogas nos dando instrumentalização prática para tal.